



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O CURRÍCULO EM DEBATE

BOHRER, Eloisa de Souza Borkenhagen¹; ANTUNES, Fabiana Ritter²

Palavras-Chave: Educação Infantil. Educação Física. Currículo.

INTRODUÇÃO

A oferta do curso de Educação Física Licenciatura, possui compromisso histórico da UNIJUÍ com a formação de professores para a educação básica. Nesse sentido, articula-se com a missão institucional da UNIJUÍ, no que se refere à formação de professores (profissionais) capazes de construir conhecimentos e promover ações educativas e culturais que possam favorecer no processo de desenvolvimento e integração da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Sob este aspecto o curso de Educação Física na UNIJUÍ referenda-se a sua busca de constituição de um professor pesquisador capaz de construir conhecimentos voltados à compreensão e intervenção crítica na educação básica a partir de diferentes práticas corporais (esporte, dança, ginástica, jogos, brincadeiras, expressão corporal). Tematiza, para tanto, a articulação entre os elementos da cultura de movimento, no âmbito da educação, com as novas demandas /necessidades sócio históricas emergentes nos campos da saúde, do lazer, da segurança pública, da política e da cultura.

Nesse sentido, este estudo buscou analisar o Estágio Curricular I – Educação Infantil do Curso de Educação Física, através das organizações curriculares da Educação Física para a educação infantil nas escolas que receberam os acadêmicos/estagiários no segundo semestre de 2017.

Salientamos que o componente de Estágio Curricular I visa consolidar os conhecimentos de uma experiência docente (profissional) envolvendo: observação diagnóstica da escola e da comunidade, da atuação do professor e do desenvolvimento motor, social, afetivo, cultural das crianças, planejamento, intervenção e a avaliação, no contexto de instituições educativas para a Infância – a Educação Infantil. E ainda possibilita uma análise

¹ Professora do curso de Educação Física licenciatura da UNIJUI. E-mail: eloisa.borkenhagen@unijui.edu.br

² Professora do Curso de Educação Física da UNIJUÍ e da UNICRUZ; E-mail: fabr.25.antunes@gmail.com



vivencial sobre o conhecimento, proposições curriculares e problematizações de práticas pedagógicas na Educação Infantil.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se do tipo descritivo interpretativo, com enfoque na abordagem qualitativa. A UNIJUÍ é mantida pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE. Ambas possuem sede na cidade de Ijuí, se agregam ainda, os Campus Ijuí II e III, contando com outros três Campus nas Cidades de Santa Rosa, Panambi, e, Três Passos.

Esta pesquisa realizou-se a partir dos dados obtidos na avaliação de sistematização pelos acadêmicos/estagiários regularmente matriculados no Componente de Estágio Curricular I do Curso de Educação Física, onde realizou-se um mapeamento de 17 (dezessete) escolas de Educação Infantil (municipal e privada) sendo 12 (doze) do Município de Ijuí de abrangência do Corede Noroeste Colonial e 05 (cinco) de Santa Rosa de abrangência do Corede Fronteira Noroeste.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A característica do componente de Estágio Curricular I³ do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, define em sua proposta pedagógica como sendo a primeira experiência de estágio que caminha na direção de possibilitar que o estudante compreenda o trabalho docente como um constante ato de pesquisa. Neste cenário, o graduando coloca suas lentes de pesquisador (ação auto reflexiva) das ações diagnósticas, as de planejamento e de gestão da unidade didática (PPC, 2015).

Nesse interím, o licenciado em Educação Física pode atuar em Escolas (públicas e privadas), nos diferentes níveis da Educação Básica. No interior da Escola atua como docente/professor, desenvolvendo diferentes conhecimentos e projetos socioeducativos, vinculados as manifestações da cultura corporal de movimento e às políticas de promoção da saúde, da qualidade de vida e da formação cidadã. Esta perspectiva de atuação, a partir das novas Políticas Públicas Nacionais (no âmbito da saúde, educação, esporte e lazer), tende a se

³ A educação Infantil – que compreende o estágio Curricular I - nas últimas décadas, vem se consolidando, com a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo (BNCC, 2017, p. 35).



ampliar, o que possivelmente exigirá uma maior demanda de professores para atuar na educação básica.

A partir do entendimento de alguns autores sobre currículo podemos apontar entendimentos diferenciados, pois em primeiro lugar o currículo apresenta uma visão sociopolítica específica sobre a educação. A segunda visão é que o currículo é organizado, controlado e gestado por um sistema educacional que muitas vezes não é articulado e pensado nas especificidades e características locais de cada região (PIROLO, *et.al.* 2014, p. 182).

Nesse sentido os acadêmicos/professores no decorrer do período de observação *in loco* nas dezessete escolas de educação infantil perceberam a inexistência de uma proposta curricular voltada ao ensino de práticas corporais relacionadas a Cultura Corporal de Movimento⁴.

Nessa mesma direção é necessário refletir que nesta etapa ocorre todo o processo de adaptação e maturação da criança, sem deixar de lado o desenvolvimento nos aspectos motor, cognitivo e afetivo nesta fase da etapa escolar, e que como verificado no estudo pelos acadêmicos/estagiários nenhuma das dezessete escolas possuíam professor de Educação Física.

O que se percebe ainda, é que esse momento da Educação Infantil possui sua centralidade no brincar livre, representando muitas vezes o fundamento das experiências corporais na educação infantil.

Em linhas gerais, destacamos aqui a proposta mais recente a qual a educação brasileira está a ter que estudar, implementar, e articular dentro do que é comum e o que é específico a cada realidade, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada no final de 2017.

No que se refere a Educação Infantil possui os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica em seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BNCC, 2017, p. 36). Eixos esses que deveriam constar em propostas curriculares, mas que nesta realidade ainda não é visualizada.

⁴ Aqui Cultura Corporal de Movimento – CCM entendida por Pich (2014, p. 163) como objeto do qual trata a Educação Física, e que representa a dimensão histórico-social ou cultural do corpo e do movimento.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, destacamos a importância da disciplina de Estágio Curricular I, no sentido de problematizar a experiência do acadêmico/estagiário, fazendo disso elemento de conhecimento a ser construído na formação inicial desse sujeito.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, 2017.

PICH, S. Cultura Corporal de Movimento. 2014, p. 163 -165. In: GONZÁLEZ, F.J;

FENSTERSEIFER, P.E. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Editora Unijuí, 3ª ed. 2014.

PIROLO, A.L. *et.al.* 2014, p. 182 -185. In: GONZÁLEZ, F.J;

FENSTERSEIFER, P.E. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Editora Unijuí, 3ª ed. 2014.